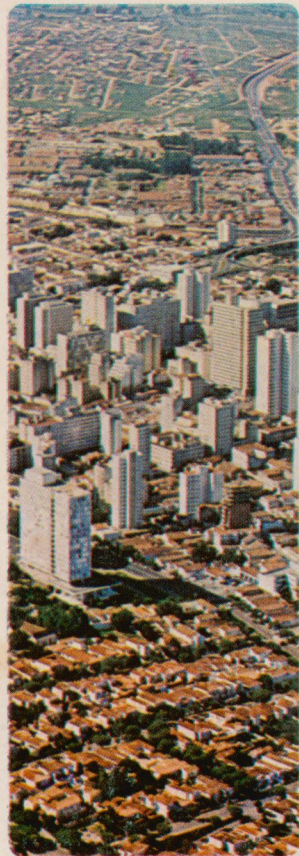
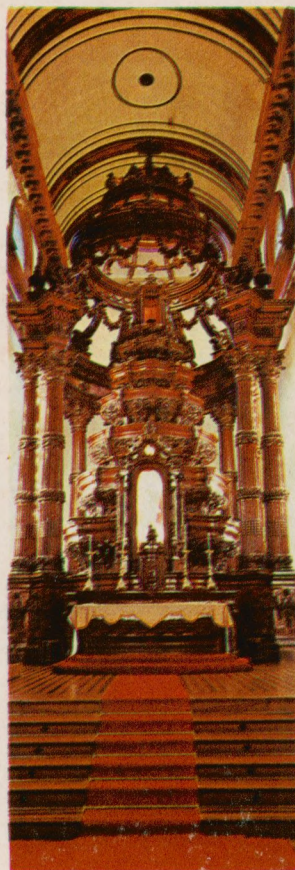


CMP 2.1.4.203

CAMPINAS

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO
ADMINISTRAÇÃO: ORESTES QUÉRCIA





ESCOLA DE CADETES — A Escola Preparatória de Cadetes é o primeiro passo daqueles que abraçam a carreira militar. Subordinada ao Departamento de Ensino e Pesquisas do Exército a EsPCEx ministra aos seus alunos instruções intelectual e militar preparando-os para o ingresso na Academia Militar de Agulhas Negras.



MUSEU MUNICIPAL — Localizado no Bosque dos Jequitibás, constituído de Museu Histórico, Natural e Antropológico.



CATEDRAL — Um dos mais belos e grandiosos Templos do Brasil, não só pela sua imponência arquitetônica, mas principalmente pelos tesouros artísticos entalhados a mão, do seu interior.



PAÇO MUNICIPAL — Palácio dos Jequitibás colosso branco de concreto e ferro, coberto de mármore e envolvido por alumínio e vidro.
A área edificada é de 29.000 m², com 17 pavimentos, de cujo cimo se descortina Campinas.

A SAUDAÇÃO DE CAMPINAS

Campinas é geralmente apontada como uma terra de tradições. Ciosa do seu passado, não se demora entretanto, na contemplação dos feitos de seus filhos, os quais durante dois séculos, trabalharam para construir uma grande cidade e se destacaram ao impulsionar a economia paulista e lançar as bases do sistema ferroviário que conquistou as melhores terras para o café, trazido do Vale do Paraíba.

Esse passado glorioso, a gente campineira procura honrar, trabalhando para o futuro. Aquí as escolas de todos os graus, inclusive as suas Universidades, estão abertas para servir a São Paulo e ao Brasil. A sua rede hospitalar é procurada por brasileiros de todos os Estados. A indústria em expansão e seu ativo comércio oferecem a São Paulo e ao país, notável contribuição.

A excelência dos serviços públicos concorre também para tornar Campinas uma cidade magnífica, onde se pode morar com conforto. Por isso somos uma cidade feliz, recebendo com alegria todos aqueles que nos visitam e apreciam a moderna arquitetura que roubou à cidade seu aspecto colonial. Nas ruas é marcante a presença da mocidade estudiosa e na placidez dos bairros, jardins eternamente floridos enfeitam as residências, mesmo as mais modestas. Esses são aspectos característicos de Campinas, a despertar a atenção dos visitantes, que se deliciam no Bosque dos Jequitibás ou contemplam a grandiosidade da cidade do alto do Castelo.

Queremos que nos visitem, pois mais frequentemente poderemos oferecer a hospitalidade da boa gente campineira. E que o visitante aqui se encontre como em sua terra natal, porque Campinas orgulha-se em ser um pedaço de São Paulo, a serviço do Brasil.

ORESTES QUÉRCIA
Prefeito Municipal

DADOS ESTATÍSTICOS DE CAMPINAS

Fundada por Francisco Barreto Leme em 14 de julho de 1774, situa-se numa planície a 693 metros de altitude.

Em volta de 1850 começaram a se delinear as características da estrutura urbana de Campinas. Com o desenvolvimento da cafeicultura nas áreas vizinhas, a cidade tornou-se o centro de uma vasta região, a qual servia de escoador e mercado de troca: boca de sertão. Esta situação foi consolidada com a abertura de estradas de ferro, por volta de 1870, delimitando um vasto "hinterland" aberto a colonização (zonas Paulista, Mogiana, Araraquarense). Desta maneira desenvolveram-se na cidade, além de um embrião industrial, novas funções comerciais e serviços, voltadas para as necessidades de uma sociedade rural, já integrada num contexto de economia de mercado. Esse processo de transformação econômica e social culminou na formação de um pólo urbano em Campinas, e na organização de uma estrutura social relativamente estável, embora dinâmica.

Tal situação perdurou praticamente até 1950, apesar das crises sucessivas da agricultura paulista. Com efeito, nos anos de 1939 a 1949, a atividade comercial, mantinha-se em nível muito mais elevado do que a produção industrial.

Surge uma nova imagem de Campinas, fundamentada na qualidade de sua infra-estrutura e do padrão de vida urbana.

A partir de 1950, o Estado de São Paulo sofreu profundas modificações na evolução de seu processo de industrialização decorrente da substituição de importações.

Campinas, atraiu então, várias indústrias estrangeiras de grande porte, que se instalaram na sua periferia e, principalmente ao longo da Via Anhanguera. Além de aumentar sensivelmente a renda gerada no Município, estas indústrias tiveram efeito revitalizante sobre o comércio.

Assim Campinas estruturou-se como centro urbano de porte médio para grande, cuja economia repousa essencialmente nas atividades secundárias e terciárias.

Nos últimos trinta anos (1940-1970), a população do Município de Campinas (área atual) passou de 98.500 para 335.000 habitantes, ou seja, cresceu a uma taxa anual média de 4,3%, superior a média brasileira (2,8% a.a.).

Em 1970, segunda estimativa do "PDDI" (SD, 1969) Campinas teria uma população de 308.000 habitantes na zona urbana (92%) enquanto na zona rural estariam 27.000 habitantes (8%).

Estimou-se também a população para diversos anos futuros até 1990 quando teremos quase 800 mil habitantes. Possibilitou-se à Administração prever os problemas que enfrentaria nesses anos, podendo iniciar hoje a construção de seu futuro (planejamento integrado).

A região polarizada (influenciada) por Campinas é uma das três que apresentam maior intensidade de desenvolvimento econômico no Estado sendo as outras, o ABC e o Vale do Paraíba.

Enquanto o desenvolvimento destas últimas baseia-se na expansão industrial, permanecendo elas polarizadas pela Capital quanto ao comércio e à prestação de serviços, Campinas oferece um desenvolvimento mais completo e integrado com suas atividades secundárias e terciárias marchando em ritmo acentuado e apoiando-se mutuamente. A atividade comercial de Campinas tem crescido a uma taxa mais elevada do que a da própria Capital, polarizando toda uma região do Estado.

O parque industrial do Município de Campinas, que no ano de 1967, o IBGE tinha registrado 822 estabelecimentos industriais, está caracterizado por:

a) produção muito diversificada com predominância dos setores dinâmicos;

b) elevada concentração do valor da produção em torno de poucos estabelecimentos;

c) elevada produtividade por pessoa ocupada.

O total dos empregos fixos em Campinas, em 1969, era de 67.707 pessoas. Desses total 76% correspondem a empregos terciários e os restantes 24% a empregos industriais. O conjunto da população ativa perfaz cerca de 38% da população urbana total.

A estrutura de emprego no setor industrial revela-se atualmente semelhante a de países mais desenvolvidos. Segundo dados do SENAI, relativos a 1968, 22% da mão de obra industrial classificam-se entre artífices, mestres, técnicos e engenheiros. Do restante, 50% esta incluído na categoria "operários adestrados".

Podemos resumir os seguintes dados sobre relevantes aspectos da cidade:

Seguramente 75 municípios na região de Campinas, recebendo influência contínua e constante de nossa cidade, e dela se servindo, mantendo relações diárias observados pela volume de ônibus, trens, automóveis que se movimentam entre elas, tendo Campinas como centro geográfico, econômico e social.

Este fato pode ser demonstrado pelos dados a seguir:

Há em Campinas 68.222 unidades residenciais, com uma área comercial construída de 455.351 m², 17 hospitais, sendo 14 gerais e 3 especializados em psiquiatria, num total de 2690 leitos, e entre eles destaca-se o Penido Burnier, mundialmente famoso; 10 Clínicas; 2 Bancos de Sangue; 83 farmácias, 17 Laboratórios de Análises; 7 Prontos-Socorros; 2 Centros de Saúde; 14 Postos de Puericultura, 1 Dispensário de

Tracoma, 1 Divisão Regional de Saúde, 1 Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz e 449 médicos. Tem 2 jornais diários e 2 semanários, e conta com 4 estações de rádio. Funcionam na cidade 36 Sindicatos de Classe, além de uma Delegacia Regional do Trabalho, uma Junta de Conciliação e Julgamento e uma Divisão da Secretaria do Trabalho. Tem uma Associação Comercial e Industrial e uma Delegacia do CIESP. O transporte urbano é feito em ônibus pela Companhia Campineira de Transportes Coletivos, através do Sistema de interligação de bairros entre si. Possui o maior entroncamento rodo-ferroviário e aéreo do Brasil, servido pela Via Anhanguera, pelas Estradas de Ferro Paulista, Mogiana, Sorocabana e pelo Aeroporto Internacional de Viracopos. Ônibus diariamente saem direto para São Paulo, Rio de Janeiro, Londrina, Pouso Alegre, etc. Conta com 38 hotéis, 54 pensões, 46 restaurantes e 658 bares. Possui duas Universidades: a Católica (9 faculdades: Direito, Ciências Econômicas, Odontologia, Serviço Social, Biblioteconomia, Filosofia, Educação Musical, Economia Doméstica e Comunicações e a Estadual - Faculdade de Medicina, de Engenharia e Educação Física. Possui 30.000 alunos no curso primário, 15.000 nos cursos de ginásio e colégio, 2.300 no normal, 1.500 no ensino profissional e 2.100 no comercial. Funcionam 45 estabelecimentos de crédito, classificam-se pela Cacex do Banco do Brasil como a 42ª do país, em relação ao movimento

de comércio exterior. Destaca-se na Agro-Pecuária pela produção de algodão, milho, café, tomate, banana, arroz, gados leiteiros de raças finas, modernas indústrias de laticínios e aperfeiçoamento da avicultura. É sede de uma Guarnição Militar do Exército Nacional (19 Batalhão de Carros e Combates Leves, 59 G. Can, Escola Preparatória de Cadetes e Pósto de Remonta). Conta com Aéreo Clube e um Clube de Paraquedismo (a maior equipe feminina do país). O Instituto Agrônomo de Campinas desfruta de nome mundial, dispondo de 16 Estações Experimentais, 4 Divisões Técnicas. O INPS tem cerca de 80.000 segurados na cidade, além de 230.000 beneficiados. O serviço judiciário da Comarca é exercido por cinco Juizes titulares e três promotores públicos, assistidos por substitutos, contando ainda com um Juiz do Trabalho. Possui a cidade também cinco tabelonatos e dois Registros Cíveis. Tem ainda 50 sociedades culturais e recreativas, com o número de sócios de aproximadamente 85.000; existem 9 cinemas, com salas de espetáculos no centro da cidade de padrão luxo, oferecendo cerca de 6.200 lugares, 1 teatro com capacidade para 1.200 pessoas. A sua Delegacia é de classe especial, contando 16 Delegados e jurisdição em 17 municípios desta região. Campinas é a cidade melhor adotada de telefones "per capita" em todo o Brasil, possuindo 28 mil linhas instaladas. Conta ainda com 660 assinantes que desfrutam de discagem direta para S. Paulo.



MONUMENTO TÚMULO DE CARLOS GOMES —

Justa homenagem de sua terra natal ao insigne maestro.

Circundado por um jardim, três degraus em pedra e na primeira base a mulher representando a cidade de Campinas.